



## Trabalho 52

### Resumo

Introdução: As Lesões por Esforços Repetitivos / Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho – LER/DORT são, por definição, um fenômeno relacionado ao trabalho. Consistem em afecções decorrentes da utilização excessiva, imposta ao sistema musculoesquelético. Representam a segunda causa de incapacidade e afastamento do trabalho entre os segurados pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), trazendo importante impacto socioeconômico. Acometem principalmente os membros superiores, coluna cervical e lombar. Na nossa casuística, tais afecções representam aproximadamente três quartos de todos os casos atendidos no Ambulatório de Medicina do Trabalho do Hospital das Clínicas da Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP.

Objetivo: Avaliar o perfil profissional dos pacientes atendidos no Ambulatório de Medicina do Trabalho da UNICAMP, entre 2002 e 2012, com hipótese diagnóstica inicial de Distúrbio Osteomuscular Relacionado ao Trabalho.

Métodos: A partir dos dados registrados do protocolo de investigação de LER/DORT, utilizado pelo serviço, foram extraídas as informações relacionadas com a função e ramo de atividade da empresa em que o funcionário trabalha ou trabalhou, bem como o diagnóstico da CID-10.

Resultados: Durante o período avaliado, foram atendidos 345 pacientes com DORT, dentre 1000 casos avaliados (total de pacientes com relatório médico no período de 2002 a 2012). Observou-se que, dentre os casos de patologias de ombro, 74% dos pacientes apresentavam tendinopatia do supraespinhal e 12,5%, bursite subacromial e subdeltoidea. O ramo de atividade mais associado foi da metalurgia, perfazendo 55,5% dos casos, enquanto que os principais cargos foram operador de máquinas (18,7%) e auxiliar de produção (17%).

Conclusão: Dentre os Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho, na nossa casuística, destacam-se a tendinopatia do supraespinhal, coincidente com a prevalência descrita na literatura. As LER/DORT parecem se comportar como doenças crônicas e de grande custo, não só quando se considera dias de trabalho perdidos e aposentadorias precoces por invalidez, mas também pela sua devastadora repercussão na vida familiar e social do indivíduo. Muitos, no decurso do seu seguimento ambulatorial, desenvolvem sintomas e transtornos mentais, o que torna ainda mais difícil o controle do quadro algico e prejudica as tentativas de reabilitação e readaptação ao trabalho. Espera-se que os resultados desta pesquisa ajudem a evidenciar a íntima relação entre determinadas funções e doenças osteomusculares, caracterizando-as como doenças do trabalho, despertando a atenção de profissionais da área médica e dos Serviços de Vigilância à Saúde, de modo a subsidiar definições de políticas e estabelecimento de prioridades em ações ligadas à Saúde do Trabalhador.

Palavras-chave: Saúde do trabalhador, casuística, LER/DORT.

### Referências Bibliográficas

1. Dor relacionada ao trabalho: lesões por esforços repetitivos (LER): distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (DORT) / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador. – **Brasília : Editora do Ministério da Saúde**, 2012.
2. Alencar MCB, Ota NH. O afastamento do trabalho por LER/DORT: repercussões na saúde mental. Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo, jan./abr. 2011; v. 22, n. 1, p. 60-67.



## Trabalho 52

3. Coggon D et al. The CUPID (Cultural and Psychosocial Influences on Disability) Study: Methods of Data Collection and Characteristics of Study Sample. [www.plosone.org](http://www.plosone.org). July 2012 | Volume 7 | Issue 7 | e39820.
4. Helliwell PS et al. Repetitive strain injury. **Postgrad Med J** 2004;80:438–443
5. Konijnenberg HS et al. Conservative treatment for repetitive strain injury. **Scand J Work Environ Health** 2001;27(5):299–310.
6. Lacerda EM et al. Prevalence and associations of symptoms of upper extremities, repetitive strain injuries (RSI) and 'RSI-like condition'. A cross sectional study of bank workers in Northeast Brazil. **BMC Public Health** 2005, 5:107.
7. O'Neil BA et al. Chronic occupational repetitive strain injury. **Can Fam Physician** 2001;47:311-316.
8. Picavet HSJ et al. Prevalence of self reported musculoskeletal diseases is high. **Ann Rheum Dis** 2003;62:644–650.
9. Pritchard MH et al. A vascular basis for repetitive strain injury. **Rheumatology** 1999; 38: 636-639.
10. Ratzlaff RC et al. Work-Related Repetitive Strain Injury and Leisure-Time Physical Activity. **Arthritis & Rheumatism** (Arthritis Care & Research) 200757 (3): 495–500
11. Sluiter JK et al. Quality of life and illness perception in working and sick-listed chronic RSI patients. **Int Arch Occup Environ Health** 2008; 81:495–501.
12. Tjepkema M. Repetitive strain injury. **Health Reports Statistics Canada**, Vol. 14, No. 4, August 2003.